

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

MEC e faculdades discutem inovação no funcionamento dos cursos de medicina

20/08/2013

Representantes de instituições paranaenses participam de audiência sobre os novos procedimentos para funcionamento de cursos de medicina

O Ministério da Educação realizou nesta terça-feira (20), uma audiência com representantes de instituições de ensino de todo o país sobre a abertura dos novos cursos de medicina. O evento visa estabelecer os critérios de avaliação para a escolha das universidades que poderão iniciar os cursos. A iniciativa é parte de um dos objetivos do programa federal “Mais Médicos”, que visa formar mais profissionais de saúde por todo o Brasil. A audiência contou com a presença do deputado federal Zeca Dirceu e mais de cem representantes de universidades e de instituições de ensino brasileiras, entre elas as paranaenses Guairacá e Campo Real, de Guarapuava, Unipar, de Umuarama e Fadep, de Pato Branco.

A mesa de discussão apresentou as principais questões que precisam ser avaliadas para a abertura dos novos cursos, de acordo com a MP 621/13, que dispõe sobre o programa “Mais médicos”, além da Portaria Normativa numero 13, que estabelece a pré-seleção para autorização e funcionamento do curso de medicina em instituições privadas. Na reunião foram citados três fatores de avaliação: Admissibilidade, Habilitação, e Critérios Classificatórios, que envolvem qualidade acadêmica, critérios econômicos e monitoramento. Sendo todos fatores eliminatórios e dependentes para a aprovação das instituições. Os pesos de cada um dos fatores também não foram definidos ainda.

“Estamos acompanhando de perto todo o processo de implantação do curso de medicina nesses municípios. Realmente temos grandes desafios a superar, mas estou confiante que as

instituições de ensino vão conseguir apresentar bons projetos”, destacou o deputado Zeca Dirceu.

A diretora do Instituto Superior de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde da Unipar, professora Irinéia Paulina Bareta, destacou que até dezembro serão divulgados as IES selecionadas pelo edital. “Esta é a primeira audiência, até dezembro deste ano já teremos a lista das Instituições de ensino vencedoras do processo”, disse.

O representante da Faculdade Guairacá, professor Orlando Pilati, avaliou a audiência como uma etapa importante no processo. “Foi mais um passo para o entendimento de várias questões que precisam ser acertadas com as instituições de ensino e a respeito dos locais que têm condições de abrir novos cursos de medicina. Agora precisamos fazer mais reuniões para discutir o assunto, não só com universidades, mas também com outras entidades que tratam da medicina no país”, ressaltou.

Mais Médicos

O Programa Mais Médicos faz parte de um pacto de melhoria do atendimento aos usuários do SUS, que prevê investimento em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde não existem profissionais. Os médicos do programa receberão bolsa federal de R\$ 10 mil, paga pelo Ministério da Saúde, mais ajuda de custo, e farão especialização em Atenção Básica durante os três anos do programa.

O primeiro mês de seleção do Mais Médicos contabilizou a adesão de 3.511 municípios, que indicaram a existência de 15.460 vagas. Ao final dessa etapa, 1.618 profissionais confirmaram participação, e vão atuar em 579 municípios e 18 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). Os brasileiros selecionados na primeira fase devem começar a atuar no dia 2 de setembro, e os estrangeiros a partir da segunda quinzena do mesmo mês.